

05.06.90

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO



SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 676 — 07. 06.90 - 40\$00

A CIDADE DOS CAMPEÕES

Depois do titulo nacional de voleibol na categoria de seniores como fruto de um trabalho que a Académica vem desenvolvendo, completado pelo titulo de vice-campeão em iniciados, segue-se o Sporting, como grande alfobre de atletas. Os juvenis açambarcaram os galardões nacionais

nas duas categorias (masculinas e femininas). Antes tinham sido titulos regionais, também nos juvenis de voleibol e noutras modalidades com menos tradições: o andebol (iniciados) e o hóquei de sala (infantis).

Como uma actividade desportiva intensa e frutu-

osa, Espinho tem vindo a consagrar-se como um palco eclético de desenvolvimento das camadas mais jovens, reunindo uma unanimidade a que não resistem rivalidades balofas nem quaisquer tipo de miopias. Estamos sem dúvida, na cidade dos campeões!!



ARTES E ENGENHOS

Uma das razões que levou à execução deste trabalho foi o facto de o sr. Manuel Vasconcelos ter confessado que gostaria de transmitir tudo aquilo que sabe, a todos quantos queiram aprender. "Sei que estou a chegar ao fim da vida, e aparece-me o desejo de ensinar tudo aqui-

lo que sei".

— E o que poderá ensinar o sr. Vasconcelos?

— Tudo o que se prenda com carpintaria/marcenaria, desde o desenho, o projecto, até à construção de móveis, e fundamentalmente, de instrumentos musicais.

— Quando construiu o seu

primeiro instrumento?

— Deveria ter cerca de 12 anos de idade. Embora não possuísse os materiais adequados, tinha já uma grande vontade de criar.

Apesar de consider que "tudo o que sai das minhas mãos está incompleto, nunca sai como eu quero", Manuel Vasconcelos dá provas, através de tudo o que cria, de que possui invulgar talento, demonstrando que tem aptidões para proceder a um ensino do género.

— Em que moldes é que pretendia proceder a essa instrução.

— Queria ensinar gratuitamente. Mas, teria que dispor de um local próprio para o fazer, já que este é o grande impedimento.

— Como pretende então conseguir o local onde funcionaria essa escola? Vai pedir algum subsídio?

— Não, não quero subsídios, nem quero um negócio com um empreiteiro qualquer. Gostaria que edilidade desta terra tivesse hipóteses de colocar uma sala ou um salão à minha disposição, onde eu pudesse ensinar. Tudo funcionaria com grande disciplina.

(Cont. na pág. 6)



ENTREVISTA COM O DELEGADO DE SAÚDE

Pags. 4/5

DOEU MUITO...

Afinal ruiam todas as ilusões de glória. A multidão engalanada assitiu à queda dos "tigres" e de todos os sonhos, depois de ter andado à frente durante tanto tempo. Restamos a divisão de honra e a serenidade capaz de transformar as derrotas em vitórias...



O desespero da pressão final.

ATITUDES

REGRAS DEMOCRÁTICAS

As opiniões, mais ou menos, generalizadas sobre questões de foro público caem, por vezes, em preconceitos de base que viciam todos os raciocínios. Por exemplo as Assembleias Municipais, órgãos deliberativos do Poder Local, são entendidas como meras câmaras de eco que, numa civilizada passividade, refletem as decisões tomadas pelos executivos. Estão lá para cumprir as leis e darem o seu aval a todas as questões previstas nos respectivos articulados. Para se entreterem têm o período de "antes da ordem do dia" onde discutem moções para todos os gostos e, segundo os observadores mais críticos, "dão água sem caneco".

A actuação da actual Assembleia eleita em 17 de Dezembro, dá-nos pistas para contrariar estes pontos de vista. Como órgão eleito directamente tem um estilo e uma responsabilidade próprias, podendo afastar-se das posições do executivo, independentemente das colorações partidárias. Nos casos da fixação de limites para empreitadas e fornecimentos, da revisão do plano de pormenor do quarteirão entre as ruas 4, 6, 25 e 27, ou de questões relativas às políticas de pessoal, a Assembleia teve atitudes distintas da Câmara Municipal, demonstrando que a diversidade é a regra de ouro dos sistemas democráticos. Esta diferença não prejudicou, de modo algum, o relacionamento entre os dois órgãos, servindo para provar responsabilidades e determinações.

Quanto às moções e as recomendações, não houve perda de tempo, se bem que certos vogais ganhariam com o poder de síntese. Os assuntos trazidos a público têm inegável interesse e, nalguns casos, irão nortear a actuação da Câmara Municipal. A par de questões gerais como o 1º de Maio (PSD, PS, CDU e CDS) e de acontecimentos locais - louvor e agradecimento à AAE (CDS e PS) e solidariedade com o SCE (CDS) ou as agressões à democracia (CDU) - tivemos posições sobre problemas concretos:

CDU - A política e a prática da EDP; Iluminação do Bairro Piscatório; Conservação dos arruamentos.

CDS - Polícia Municipal; Vasos floreiras e circulação.

PS - Relação Município/Freguesias; Despesas Públicas; Estrutura e Quadro de Pessoal.

PSD - Obras e Segurança.

Esta forma de estar não desrespeita as regras do sistema democrático, contribuindo para uma maior participação da comunidade na resolução dos seus próprios assuntos. Ser democrata não é, apenas, dizer que sim, é, antes de tudo, participar!

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

INAUGURAÇÃO DO ÓRGÃO DE TUBOS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vai ser inaugurado no próximo dia 16 do corrente mês o grande órgão de tubos da Igreja Matriz de Espinho.

Para comemorar o efeito, a Paróquia de Espinho vai levar a cabo o seguinte programa:

Dia 16 de Junho - Às 17.30 horas breve sessão na qual usarão da palavra o pároco, organeiro mestre, presidente da comissão tradicional de música litúrgica. Segue-se benção do órgão pelo Exmº Revmº Arc.-Bispo do Porto. Por fim será o primeiro concerto de órgão pelo maestro alemão Oster Bauer.

Dia 17 - 11.00 horas missa solene Te Deum.

16.00 horas concerto de

órgão pelo maestro francês Sibertin Blanc.

18.00 horas concerto de órgão de novo pelo maestro francês.

21.30 horas novo concerto de órgão pelo maestro Oster Bauer.

As entradas serão por convite.

Com a inauguração do grande órgão de tubos a Igreja Matriz de Espinho fica mais rica, bem assim como toda a comunidade que muito contribuiu para que a aquisição do órgão fosse uma realidade. Todos os responsáveis pela aquisição vêem compensado o seu empenhamento em prol do enriquecimento da Paróquia de Espinho.

FALSOS GENERAIS

Ao fim de seis sessões, terminou finalmente a discussão sobre todos os pontos da ordem de trabalhos e moções do período de antes da ordem do dia, numa reunião presidida por Graziela Pires, por ausência do Dr. Ferreira de Campos, onde aquela militante social-democrata, ainda que algo nervosa, soube ser digna, bem disposta, encobrindo aqui e ali alguns desacertos de condução dos trabalhos, com muita franqueza e elegância. Diga-se em abono da verdade que também os deputados não lhe facilitaram a vida.

CONTRATAR PESSOAL A PRAZO, PARA ARTIFICIALMENTE O METER DENTRO

Caberia a Carlos Gaio, em nome do PS, introduzir a discussão sobre o novo sistema de retribuição da função pública, que enquadra os trabalhadores do município em índices de retribuição, abandonadas que foram as habituais letras porque eram remunerados os funcionários públicos. Tratava-se de se saber se os funcionários foram bem enquadrados, na transição do velho para o novo sistema de vencimentos e tudo poderia ficar por aqui, depois da explicação de Romeu Vitó, de que nenhum funcionário tinha reclamado. Quis o PS ir mais longe, numa atitude louvável de definir comportamentos futuros no que

se refere à organização e estrutura do quadro de pessoal da Câmara. Carlos Gaio pedia sobretudo que "há que robustecer o quadro com pessoal técnico superior e profissional, destinado a reforçar os níveis de direcção, tendo em conta as decisões de implementar o plano director municipal, o reforço da intervenção social e cultural e das políticas de turismo". Pedia ainda aquele auctarca que "se utilizassem métodos de admissão de pessoal adequados às necessidades de serviço, limitando o mecanismo de contratação a prazo de pessoas para tarefas temporárias. Não é meter motoristas a chefes de jardins, nem contratar pessoas a prazo para depois se arranjar maneira artificial de as meter dentro definitivamente". A CDU, desta feita, estava totalmente de acordo com o PS, segundo palavras de Rui Abrantes, que se fez com particular ênfase a recomendação socialista. O PSD tentou, quanto a nós mal, causando sérios embaraços e hesitações à mesa, que o assunto não fosse discutido. Depois de várias interrupções dos trabalhos, o PS retiraria a recomendação.

CHEFES DE DIVISÃO À MOLHADA

A questão do pessoal não ficaria por aqui. A Câmara propôs que Maria Duque, Maria Amélia Lucas e Odete Ribeiro, do antecedente che-

fes de Repartição, fossem promovidas a Chefes de Divisão, enquadrando assim o pessoal dirigente superior.

Os argumentos eram de que se tratava de funcionárias competentes, capazes para o exercício do cargo, e apesar de não possuírem as



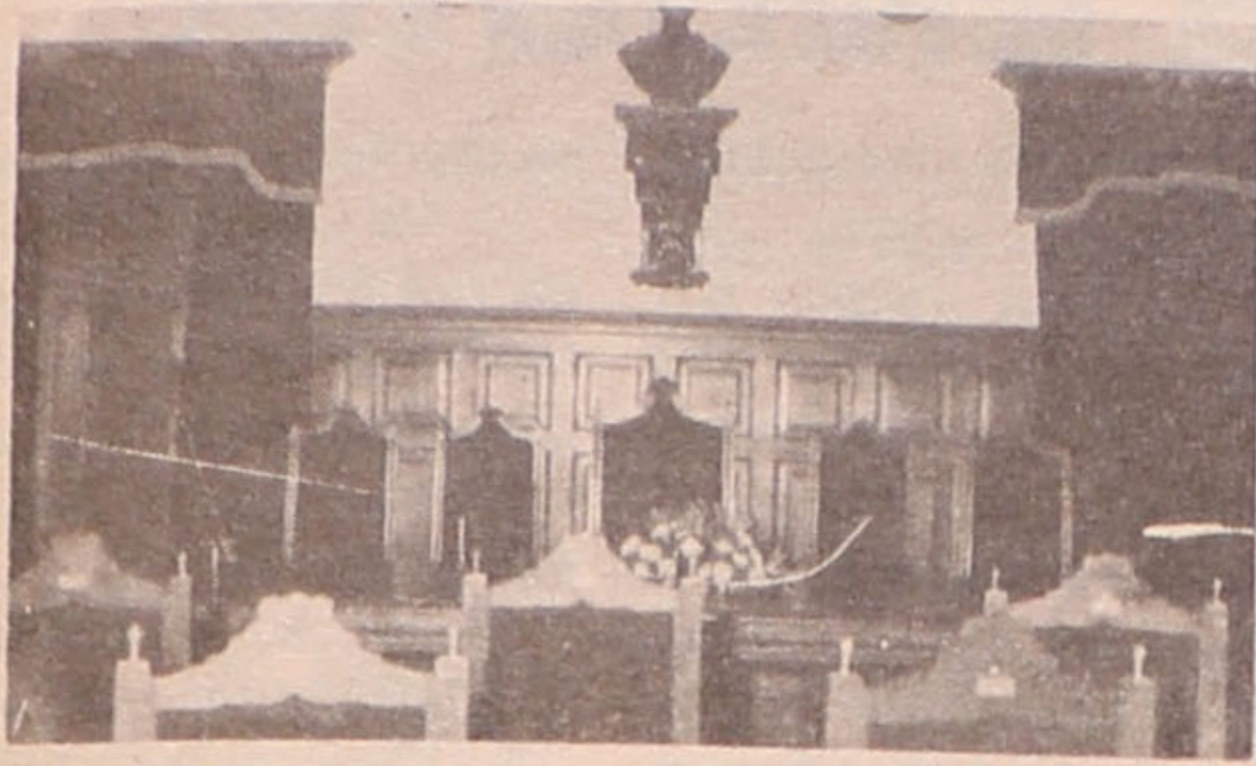
GRAZIELA MARQUES
— Uma presidência com elegância.

habilitações necessárias, (licenciaturas) mereciam os lugares. Renitentes estavam muitos deputados. Saudade Teixeira Lopes (CDS) não se conformava. "Não me peçam, a mim, como licenciada e professora, que vote esta situação. Se os funcionários querem ganhar mais como é legítimo, que lutem, que façam greves como eu faço. Agora pessoas com o 5º ano, passarão a ganhar 70% do venci-

mento do Director-Geral, (cerca de 200 contos) apenas com passagens administrativas, não. E os jovens que frequentam áreas nas faculdades, para amanhã ocuparem estes lugares de chefes de divisão, onde irão ser colocados?" Para Jorge Carvalho, também da CDU, "estamos a fazer inversão de valores. Um escrivão do tribunal, em princípio sabe mais que um Juiz que vai iniciar a carreira. Então vai-se por o Juiz a escrivão e o escrivão a Juiz?" Para os socialistas o assunto não era pacífico. "Estamos a graduar generais, esquecendo-nos que também são precisos sargentos e soldados e ainda por cima criando falsos generais" dizia José Peralta. Carlos Gaio entendia que a Câmara "não justifica o que propõe. Vai nomear pessoas para fazer as mesmas coisas, mas com outro salário. E porque só chefes de divisão no sector administrativo e não no sector cultural, social, etc.?"

Por voto secreto, a promoção daquelas funcionárias, cuja competência não esteve nunca em causa, passou com 11 votos sim, 7 não, 5 brancos e 1 nulo.

A propósito deste assunto o PS voltou a entregar à mesa a recomendação referida que, após discussão acalorada e intervalo forçado a pedido do PSD, foi votada por unanimidade.



CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se na passada terça-feira, dia 29 de Maio, pelas 16 horas, mais uma Sessão Pública da Câmara Municipal de Espinho.

Aquela reunião contou com a presença de todos os vereadores, e foi presidida por Romeu Vító.

Antes do início da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente deu a conhecer os contactos que tem mantido com a Capitania do Porto, com o objectivo de que esta conceda à Câmara de Espinho o direito à exploração da praia central. E, segundo Romeu Vító, tudo parece estar bem encaminhado nesse sentido".

Foram seguidamente dados a conhecer e a discutir os seguintes assuntos:

MINI-GOLF INTERNACIONAL

Pelo vereador Rolando de Sousa foi solicitado à Casa-golfe o melhor orçamento para o fornecimento de material para instalação de um Mini-Golfe. Assim, aquele vereador propôs à Câmara um estudo sobre o interesse ou não em se adquirir um Mini-Golfe, a ser instalado na zona do Par-

que João de Deus, compreendida entre a Casa de Chá e os courts de Ténis, chamando no entanto a atenção para a relação custo/benefício.

A Câmara deliberou encarregar o Dept. Técnico de elaborar um estudo com vista à implantação do equipamento em causa



Parque João de Deus vai ter Mini-Golfe?

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

TAXAS E TARIFAS VÃO AUMENTAR

Foi analisada naquela reunião a nova metodologia relativamente à alteração das taxas e tarifas. Assim, foi deliberado que as *tarifas* (abastecimento de gás, tratamento de lixo, de esgotos, transportes colectivos de pessoas e mercadorias) serão cobradas pelo Município, e poderão ser *imediatamente* alteradas em função da eventual alteração dos correspondentes serviços ou artigos.

SUBSÍDIOS

A Escola Preparatória nº2 de Espinho agradeceu à Câmara a concessão do subsídio para a reparação de uma máquina off-set, e informou que a estimativa orçamental do restante material que pretende adquirir, é de 250 contos.

A Câmara deliberou informar aquele estabelecimento de que o assunto será analisado, aquando da distribuição de subsídios anual.

de vários problemas que afectam o funcionamento da instituição, nomeadamente a aquisição de equipamentos e a realização de obras. Partilhando da mesma opinião, os vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro interviriam, dizendo que deveria enviar-se uma fotocópia da carta enviada pelo Hospital (contendo o referido pedido) ao Ministério da Saúde, sublinhando que não é da competência da Autarquia

sem quaisquer encargos para aquela colectividade.

A Câmara, tendo presente as informações prestadas pelo vereador Rolando de Sousa e pelo Dept. Técnico, deliberou deferir o pedido, isentando a referida colectividade do pagamento dos encargos com a referida ligação.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

A Câmara Municipal deliberou passar a cobrar as taxas constantes da sua tabela de taxas e licenças relativas a estacionamento de veículos no Parque de Estacionamento sito entre os quarteirões das ruas 2, 4, 19, e 21.

Já depois do fecho da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente Romeu Vító informaria que irão ser colocadas várias placas à entrada e saída de Espinho, dando a conhecer a localização dos parques de estacionamento existentes na cidade.

OPERAÇÃO DE DESRATIZAÇÃO DA ZONA URBANA DE ESPINHO

De acordo com o pedido feito através da Câmara, foram presentes naquela reunião 3 propostas de 3 diferentes firmas, relativas à referida operação.

A Câmara deliberou entregar o serviço, em princípio, à firma PESTOX (no montante de 295.940\$00), após estudo do Dept. quanto à qualidade dos serviços propostos por essa mesma firma.

Autarquia quer direito à exploração da praia central.

Quanto às *taxas*, estas serão *que ser levadas à Assembleia*, a fim de serem analisadas as suas eventuais alterações necessárias.

- A Associação Académica de Espinho solicitou à Câmara a concessão de um subsídio de 3400 contos, para ocorrer a dificuldades de tesouraria com que aquela colectividade se debate.

A Câmara deliberou informar que o referido pedido será igualmente analisado, aquando da distribuição de subsídios às colectividades.

- O Hospital de Espinho solicitou a colaboração da Câmara para a resolução

fazer investimentos do género.

A Câmara aprovou a proposta daqueles vereadores, e deliberou ainda informar que o pedido será analisado aquando da distribuição de subsídios anual.

- A Associação Desportiva CRUZEIRO, de Silvalde, solicitou à Câmara a ligação de água à sua sede social, sita no lugar do Sisto, em Silvalde. Solicitou ainda que a referida ligação seja feita

HORTO NI

Menilisa P.A. Bernardes de Oliveira
Sementes, Pesticidas e Adubos

Flores naturais, Artificiais e Secas, Plantas de Interior e de jardim, vasos, Ramos Bouquets.

Rua 29, nº 529 - Telef. 726335 • 4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO AMARAL COUTINHO
(Ex-enfermeiro da CORSI)

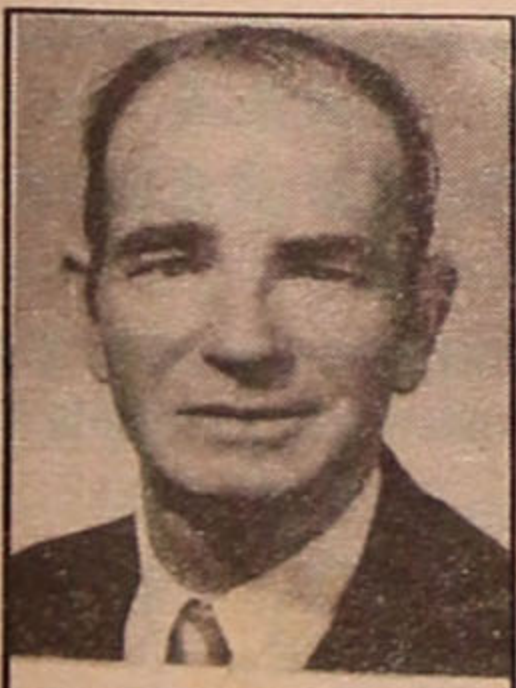
A família vem por este único meio agradecer a todos os que estiveram presentes no funeral e na missa de 7º dia ou que, de qualquer modo, demonstraram a sua solidariedade.

A FAMÍLIA

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência



ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA
(ALMIRANTE)

MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros e nora comunicam a todas as pessoas de suas relações e amizades, que mandam celebrar missa, por alma do seu ente querido, no próximo dia 13 de Junho, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



SÓNIA ALEXANDRA DA SILVA MANO

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e demais família informam a todas as pessoas de sua relações e amizades que mandam celebrar missa, por alma do seu ente querido, no próximo dia 8 de Junho, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem aqueles que comparecerem.

DELEGADO DE SAÚDE VAI-SE EMBORA

Cerca de quatro anos após a sua chegada, o dr. Borges Alves está prestes a deixar de exercer a sua função de Delegado de Saúde em Espinho. Durante estes quatro anos foi, por vezes, criticado nas suas acções. Algumas levantaram polémica e foram motivo de conversa. Procurou, no entanto, pautar a sua acção por grande lisura e sempre pretendeu agir na defesa dos interesses da maioria.

Preocupou-se em dignificar a carreira que abraçou. Novas e melhores condições de atendimento aos utentes foram por si implantadas. "Obrigou" a que fosse criada uma nova filosofia na área da saúde. Estabelecimentos públicos viram-se confrontados com situações novas no sentido de um melhor funcionamento.

Foi a "pedrada no charco".

Vai partir. E o "Maré Viva" não quis perder a oportunidade para uma vez mais o entrevistar. De tudo se falou um pouco ao longo das linhas que se seguem.

Soubemos que esteve a frequentar um curso e que, no seguimento do mesmo, irá, muito provavelmente, deixar de exercer as suas funções em Espinho. O que há de verdade?

Ficou surpreso o dr. Borges Alves. Não devia imaginar ser do nosso conhecimento esta situação. Refez-se e não fugiu à questão:

— É verdade que frequentei em Lisboa um curso sobre administração de saúde que me permite a ascensão ao topo da carreira da Saúde Pública, concretamente ao lugar de chefe de Serviços de Saúde Pública. Uma vez situação da Administração Regional de Saúde de Aveiro para ser colocado onde for necessário. Sei que a intenção é colocar os chefes de serviço em lugares de alta responsabilidade e como tal é natural que não fique em Espinho.

Para quando prevê que possa deixar de exercer as suas funções em Espinho?

— Logo que a minha nomeação seja publicada no Diário da República. Não sei concretamente quando, mas penso que será em breve.

Satisfeito com esta nova situação?

— É sempre agradável a mudança como consequência de uma valorização e naturalmente que não posso deixar de estar satisfeito. No entanto, é com mágoa que deixo Espinho, concelho maravilhoso, com qualidade de vida muito boa. Não quero a qualidade de todo o pessoal que trabalhou comigo. Médicos, enfermeiros foram excepcionais e ajudaram-se muito a melhorar a qualidade de vida de Espinho. Apesar de todas estas coisas boas, não posso deixar de aproveitar a oportunidade que se me depara.

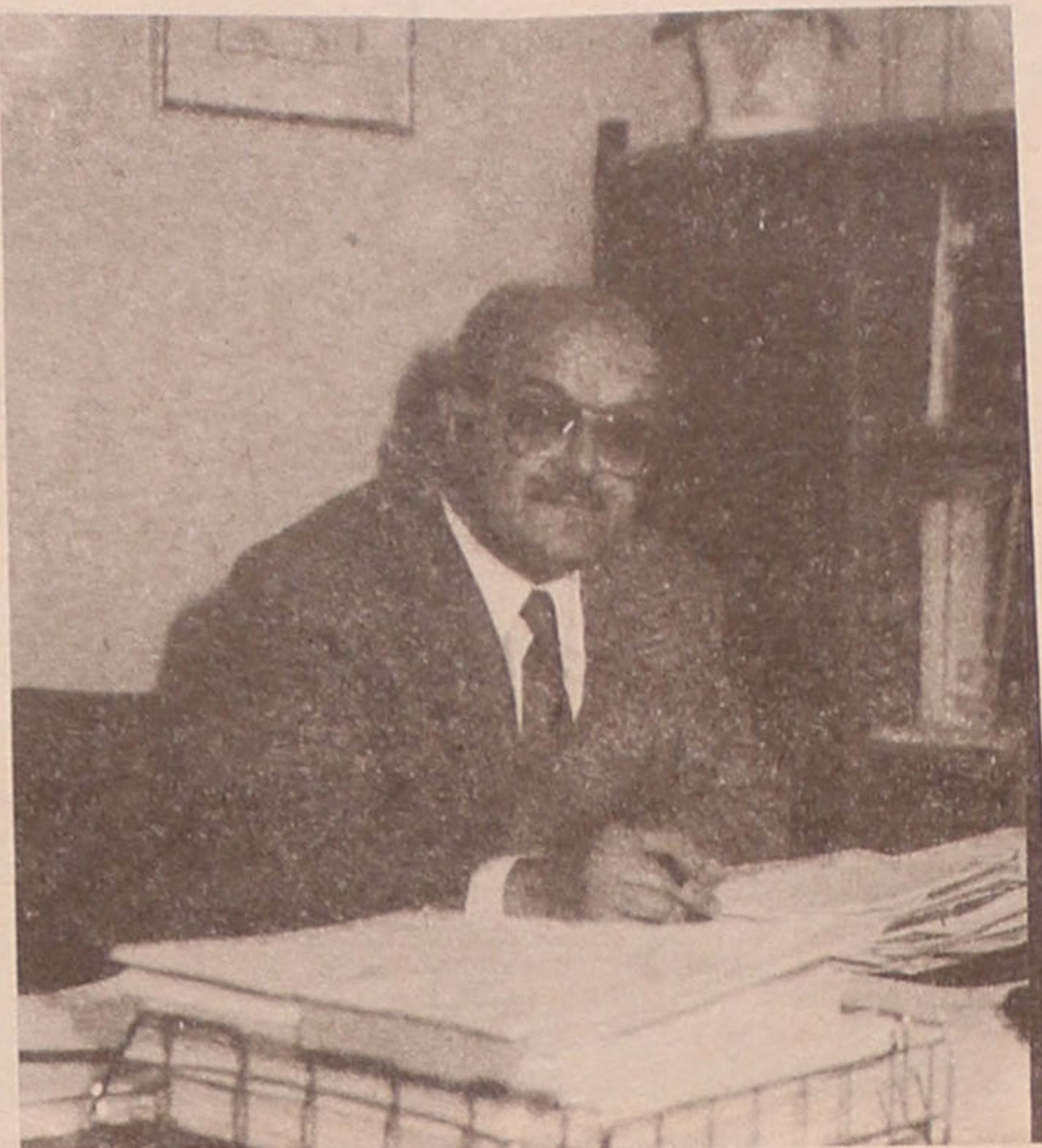
Recordo que na primeira entrevista que concedeu ao "Maré Viva" disse ter sido necessário admitir pessoal

para um melhor funcionamento das Unidades de Saúde. Entretanto, hoje existem menos médicos de que então.

— De facto hoje existem algumas carências de pessoal de enfermagem e até médicos, já que alguns se reformaram e um foi trans-

para admissão de mais médicos?

— De facto não foram criadas essas vagas. Há no entanto um dado que eu queria adiantar que é o seguinte: a actual estrutura de médicos na Unidades de Saúde foi feita numa perspectiva de 1981 e hoje estamos em



ferido. Pela grande qualidade dos enfermeiros tem sido possível colmatar as falhas, o mesmo já não aconteceu a contratação de mais um não encontramos alguém com disponibilidade. A reestruturação da nova carreira dos médicos vai permitir que dentro de duas três semanas sejam colmatadas as dificuldades existentes.

A reforma de uns e a transferência de outro não possibilitou a criação de vagas

1990, o que para um concelho que não para de crescer como Espinho já está ultrapassada. Penso que a partir de vinte para vinte e oito horas de trabalho dos médicos, as dificuldades de atendimento vão deixar de existir.

Foram admitidos tarefeiros para colmatar as dificuldades?

— Tentou-se resolver o problema dessa maneira mas não foi possível. Todos os médicos contactados não

mostraram disponibilidade para vir para Espinho.

Temos uma médica em regime de tarefa e não temos mais por recusa de outros.

Acusam o senhor como o responsável do encerramento da Unidade de Saúde de Silvalde. Sendo certo que só em Outubro se irá dar início às obras de conservação, porque já o seu encerramento?

— Já há cerca de um ano que se andava a pensar em encerrar a Unidade de Saúde de Silvalde para obras e como as obras estavam para começar descurou-se um pouco a conservação do prédio, principalmente na parte das casas de banho. A degradação que se vinha a dar no edifício não tinha outra solução que não o encerramento da Unidade de Saúde da Marinha, em Silvalde. Isto sem esquecer que os dois médicos que lá estavam colocados iam para Aveiro, um de cada vez, frequentar cursos de valorização, o que ia tornar muito difícil o atendimento dos utentes. A Administração Regional de Saúde de Aveiro, após um parecer meu, era fechar a Unidade de Saúde.

E adianta:

— Quero no entanto que fique claro que não é nossa intenção fechar a Unidade. Quando cá cheguei em 86 havia lá só uma médica que não atendia mais de setecentos utentes e hoje, depois de melhorar as instalações, estão lá colocados dois médicos que arrendem mais de três mil pessoas e no futuro serão três os médicos que irão ser colocados, isto para além de um enfermeiro. A intenção é ter uma Unidade de Saúde activa que preste um serviço de qualidade à comunidade.

Como vão ser atendidos

os utentes da Marinha?

— Na Unidade de Saúde da rua 31. Não fica assim tão longe como isso para que sirva de justificativo para criar casos onde eles não existem.

Ficam os médicos da rua 31 mais sobrecarregados.

— Os utentes são atendidos pelos mesmos médicos que os atendiam na Marinha e quando um dos dois estiver para Aveiro e houver uma urgência o doente é então atendido por outro médico. Não julgo que isto seja aumentar de maneira considerável o trabalho dos outros médicos.

As instalações das Unidades de Saúde de Espinho (freguesia) já não se coadunam com os dias de hoje. Para quando um novo Centro de Saúde?

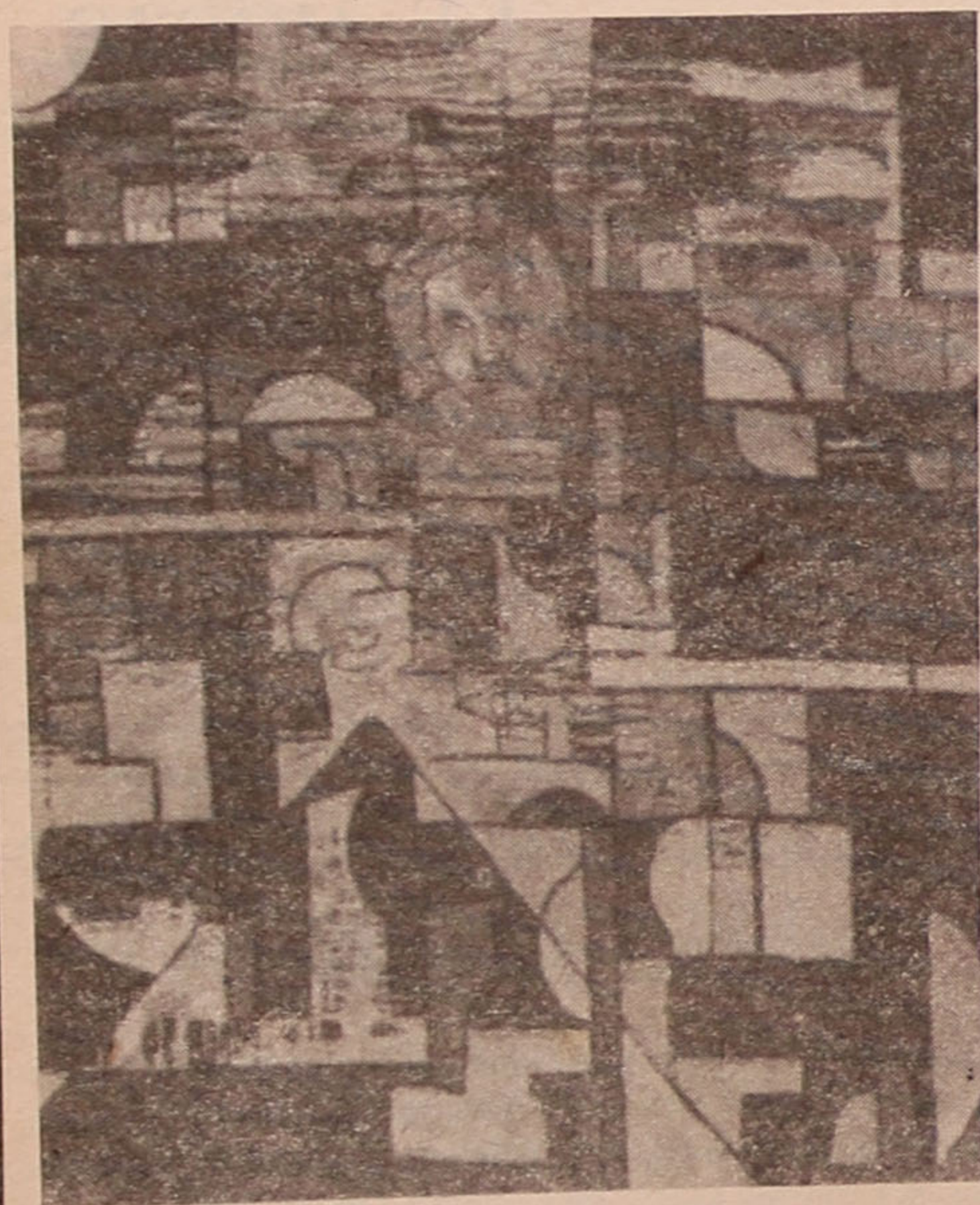
— Em colaboração com a autarquia tem sido feito um esforço para melhorar as condições de atendimento dos utentes. Criou-se uma nova Unidade de Saúde em Anta, melhorou-se a Unidade de Saúde de Silvalde, junto à Igreja, em Paramos está em preparação a construção de uma nova Unidade de Saúde, na Marinha vai ser recuperada a Unidade pinho é que pouco ou nada se fez, mas está para despacho do Secretário de Estado a construção de um novo Centro de Saúde que será construído na zona na avenida 24 perto do hospital. Nesse edifício serão englobados os serviços que presentemente funcionam nas unidades da rua 20 e a rua 31.

Sem se deter:

— A Câmara vai subsidiar fortemente as novas instalações que comportam um circuito de manutenção para toda a comunidade, um parque infantil para as crianças do concelho, serviço de saúde mental e fisioterapia.

(Cont. na pág. 5)

PINTURA NA GALERIA MÚLTIPLO



Foi inaugurada na Galeria Múltiplo, no passado dia 2, uma exposição de pintura de Víctor Amador e Augusta Araújo. Os dois artistas são professores de Artes Visuais do Ensino Secundário, em Espinho. Esta iniciativa da Múltipla está na linha de outras que os responsáveis da Galeria estão a levar a efeito desde o começo do ano e que tem por objectivo a consolidação da galeria no campo da cultura em Espinho.

De Víctor Amador diz Manuel Dias da Fonseca: "Platão escreveu que um filósofo deveria ser como uma criança, quer dizer alguém (...) aberto à curiosidade e à experiência..."

O fascinante neste pintor é precisamente aquilo de que falava Platão que eu

chamaria de inocência. Víctor Amador (...) transforma uma solidão em festa.

Tal como Víctor Amador, Augusta Araújo nasceu no Porto e participou em várias exposições individuais, estando representada em várias colecções particulares no país e estrangeiro.

Sempre pretender ser crítico, Fernando Amaral diz da pintora: "Quando se é artista, o espaço, a forma e a cor vêm ao de cima. As cores quentes redimem e fazem sobressaltar os sentidos (olhos — e porque não olfacto e ouvidos?)."

Esta exposição vai estar patente ao público até ao dia 29 do corrente na Galeria Múltiplo, no Centro Comercial SOLMAR, na rua 19, nº 855, em Espinho.

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 • nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

Rua 18, nº 465
ESPINHO

"DEIXO ESPINHO COM MÁGOA!"

(Cont. da pág. 4)

Mudando de assunto, queria colocar-lhe algumas questões relacionadas com o meio ambiente. Espinho já teve Bandeira Azul em algumas praias, situação que hoje não acontece. Que se passa?

— Tem sido preocupação das entidades criar condições de vida em Espinho que satisfaça a população e esse objetivo tem sido conseguido, só que nem tudo é agradável e há alguns problemas que ultrapassam as mesmas entidades. A poluição dos nossos rios, que por sua vez vão poluir as praias, é feita fora de Espinho e não é fácil controlar esse aspecto. No entanto a autarquia tem trabalhado no sentido de sensibilizar as Câmaras dos concelhos vizinhos para que façam um controlo maior das fontes poluentes. Apesar disso julgo que as nossas

colocar o problema.

No entanto, esses esgotos estão a poluir as Águas das praias de Espinho e como delegado de Saúde terá uma palavra a dizer.

— Conjuntamente com a Câmara têm sido feitos estudos no sentido de se acabar ou pelo menos melhorar esse problema. Repare que a Câmara tem feito um grande esforço no sentido de melhorar o tratamento dos esgotos em todo o concelho e irá também encontrar solução para essa questão.

A Lagóia de Paramos vai continuar a ser um eterno foco de poluição?

— Como benesse da natureza a Bairrinha de Esmoriz tem que ser recuperada para recreio e lazer. Estamos com um trabalho de grande envergadura em mãos, onde estão envolvidas as Câmaras de Espinho, Feira e Ovar e a Co-

mentos públicos. No entanto o Hula--Hula (café no Centro Comercial Solverde II) fechou por falta de quarto de banho e posteriormente, ainda sem o mesmo, voltou a abrir. O que pensa disto?

— Desconheço por completo essa situação. O seu encerramento e a sua reabertura não é da minha responsabilidade. No entanto, não é aconselhável que uma casa da indústria hoteleira esteja aberta sem lavabos.

Recordo que houve alguma "guerra" entre o senhor e o proprietário da "Spinus". Não estão as discotecas existentes em Espinho em condições funcionais?

— Como disse anteriormente as casas de espetáculos funcionam exclusivamente da dependência da Direcção-Geral de Espectáculos e não do delegado de Saúde. O delegado de

a paredes meias com as habitações. Entendo que a saúde das pessoas começa na sua própria casa e quem tem necessidade de repousar não pode ter junto à sua habi-

mente tratado e por isso não pode ser bom. A Câmara está empenhada em encontrar uma solução a curto prazo para tratamento do saneamento básico.

somente três casos, o que não é alarmante. Têm sido feitas vacinas para combater a doença que é de difícil diagnóstico. Por falar em vacinas em todas as Unidades de Saú-



Crianças são grupo de risco.

tação um foco de ruídos. É feito com regularidade controlo de qualidade dos produtos que são vendidos nos estabelecimentos comerciais, concretamente produtos alimentares?

— É difícil o controlo. Mas algo tem sido feito no sentido de obrigar os comerciais a ter à venda produtos em condições de serem consumidos. De tal ordem se tem insistido nesta questão que alguns comerciantes, propriamente pasteleiros, já se me dirigiram para auscultar a minha opinião sobre os produtos que utilizam. Ainda bem que assim é...

É bom o saneamento em Espinho?

— Ainda não está ligado a todas as habitações nem é devida-

Falando em questões de saúde, o que se passa com os grupos de risco? SIDA e Hepatite B são alarmantes no nosso concelho?

— A SIDA no nosso concelho não é alarmante embora seja preocupante. A SIDA tem vindo a aumentar e Espinho como ponto de passagem de turistas estrangeiros corre alguns riscos. Apesar disso só conheço um caso, e mesmo esse sem confirmação de um sujeito que veio do estrangeiro. Oficialmente não sei de um único caso. Quanto à Hepatite B conheço

de tem vindo a ser feita uma grande campanha de sensibilização para que os utentes sejam vacinados. Também tem sido feitas consultas para prevenção de determinadas doenças que hoje afligem a população mundial. Também o Planeamento familiar é hoje uma situação agradável no nosso concelho.

Ao fim chegou a entrevista com o dr. Borges Alves. Na mesma foram tratadas questões importantes para o nosso concelho. Muito ficou por dizer. Foi a entrevista possível.



Instalações com dias contados.

praias são menos poluídas que as praias dos concelhos vizinhos e que ainda se pode lá tomar banho.

Por falar nos concelhos vizinhos outra questão me ocorre: os esgotos do hotel Solverde são despejados para o mar em Espinho. Que pensa desta situação?

— Não queria entrar muito nessa discussão já que é ao colega do concelho vizinho que se deve

missão de Coordenação da Zona Norte, de que vai resultar o diagnóstico da situação. O estudo está a ser feito a nível de águas e plantas mas ainda é difícil saber o grau de poluição. Depois de se fazer o diagnóstico, o estudo será entregue aos políticos para ver se eles conseguem resolver o problema.

Sempre se bateu pela criação de condições de higiene nos estabeleci-

Saúde conjuntamente com outros peritos, faz vistorias periódicas a pedido da mesma Direcção-Geral. No caso que me apontou dei o meu parecer negativo já que a minha preocupação é defender a saúde das pessoas e neste caso havia motivos para preocupação.

E acrescenta:

— Sempre fui contra a existência desses estabelecimentos de diversão

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 — nº 410 - 1.^º
Telefone 720093
ESPINHO

MAGRE VIVA

A VIVA VOZ DE ESPINHO!

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 • Av. 24, nº 841
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

ARTES E ENGENHOS

À primeira vista, é um homem igual a tantos outros, mas, ao primeiro contacto, tudo se modifica. Logo com uma pequena conversa, se denota que aquela é uma pessoa diferente, aliando-nos com a sua história e as suas histórias, dando a conhecer, sem quaisquer rodeios, aquilo que realmente é.

Este homem, que considera ter sido um ingénuo durante grande parte da sua vida, esteve sempre convencido de que era afinal um homem igual a todos, sem ser melhor ou pior...

Hoje, aos 67 anos, reconhece já todo o seu valor e as suas capacidades, cultivando agora um desejo-ensinar tudo o que aprendeu.

O seu nome — Manuel Maria Gonçalves de Vasconcelos.

O interesse do jornalista resultou, em grande parte,

da admiração por um homem que, apesar da sua inteligência e habilidade, revela uma grande modéstia.

Manuel Vasconcelos foi a criança privilegiada pela força de Deus — como ele crê —, foi o menino prodígio sem ter consciência de que era, foi o filho orgulhoso de um pai famoso, importante, mas igualmente modesto.

Só a partir dos seus 55 anos, é que o sr. Vasconcelos compreendeu o seu real valor, valor esse que aliás sempre lhe fora, e continua a ser reconhecido. Defende que a vida está dividida em dois "mundos" distintos: o da mentira e o da verdade, à qual afirma nunca ter fugido.

Manuel Vasconcelos considera a residência de seu pai e a do seu avô, como as grandes "Universidades" por que passou — "São do melhor que existe!". Começou a trabalhar bastante

cedo, sendo acordado por seu pai às vezes às duas da manhã para ir roçar mato, vigiar a água do rego — "Mas o meu pai também ia..."

Aos 18 anos, foi trabalhar para a MODERNA, no Porto, para se profissionalizar em carpintaria e marcenaria, e, mais tarde, em Construção Civil. Aliás, desde novo que o sr. Vasconcelos tem um gosto enorme por este tipo de trabalho, recordando: "O dia em que o meu pai casou pela segunda vez — a minha mãe faleceu quando eu tinha 5 anos — foi um dia de liberdade para mim. Agarrei nas ferramentas e na madeira, e lá fui fazendo carretas e mais carretas!"

Na MODERNA, aperfeiçoou-se em vários tipos de desenho, e matriculou-se então na Escola Faria Guimarães (que depois teve o nome de Artes Decorativas Soares dos Reis), seguindo depois Construção Civil, em Passos Manuel.

Aos 29 anos, já casado, começou a trabalhar na Empresa Carbonífera do Douro (Minas de carvão do Pejão), sendo responsável pelos trabalhos de carpintaria, marcenaria, e da qual está reformado de um serviço de 37 anos, chegando a trabalhar 15 horas diárias — "Chegava ao fim-de-semana tão cansado, que nem vontade tinha de fazer instrumentos..."

Manuel Vasconcelos foi, na Carbonífera, merecedor da amizade e admiração de todos os seus colegas de trabalho, pela sua personalidade tão diferente, despidida de quaisquer hipocrisias. Passados 5 anos de trabalho era já, graças às suas capacidades, quem ajudava o então encarregado geral, passando mais tarde a ocupar aquele posto.

Actualmente, reformado,

e residindo em Espinho há cerca de 20 anos, dedica o seu tempo fundamentalmente à construção de instrumentos musicais de caixa acústica — faz desde o cavaquinho até ao violão, passando pelo bandolim, guitarra de fados, braguesa, entre outros.

Não possuindo qualquer curso de música (tendo aprendido solfejo por mérito próprio), Manuel Vascon-

celos não só fabrica instrumentos como também os toca, tendo singrado no bandolim, com o qual está familiarizado desde os 7 anos de idade.

Ensinar tudo quanto aprendeu, sem encobrir segredos, é o seu desejo, o desejo deste homem que nasceu num ambiente de músicos, recordando: "O meu pai levantava-nos da cama — a mim e aos meus irmãos — passando pelo corredor a tocar violino". É com grande entusiasmo que o sr. Vasconcelos refere várias vezes o que representou para a sociedade o seu pai, Anselmo Vieira de Vasconcelos, evocando com grande orgulho passagens da sua vida, desde o conjunto musical que ele formou com o objectivo de alegrar os pobres, até ao papel por ele desempenhado na Implantação da República em Portugal.

Muito mais poderia aqui ser dito sobre o nosso entrevistado, analisando-se mais profundamente a qualidade das "Universidades" por que passou, demonstrando ainda melhor como ele é um homem sincero e verdadeiro.

Um dia, leitor, você poderá conhecê-lo, e terá então oportunidade de verificar como nada disto foge à verdade, tal qual o sr. Manuel Vasconcelos.

ALBANO



"CARISMÉTICA - MATERIAL DE CABELEIREIROS, LIMITADA"

MARÉ VIVA Nº 676

(7.6.90)

Conservatória do Registo Comercial de Espinho Nº de matrícula 00719/900509
Nº de Identificação de Pessoa Colectiva —
Nº de inscrição 1
Nº e data da apresentação
Ap. 09/900509

Domingos Maria dos Santos Cálix, 1º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho. CERTIFICO que entre Alberto de Sousa Ribeiro, c. na comunhão geral com Maria Stela Fernandes Ribeiro; Cecília Maria Fernandes Ribeiro, solteira, maior, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a denominação "CARISMÉTICA - MATERIAL DE CABELEIREIROS, LIMITADA", e terá a sua sede na Rua Dezanove, número cento e noventa e oito, primeiro andar, cidade de Espinho.

2º

O objecto social, consiste no comércio de produtos de cosmética.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCU-

DOS, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Alberto de Sousa Ribeiro e Cecília Maria Fernandes Ribeiro.

4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios desde já nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade em todos os seus actos e contratos com a assinatura de um gerente.

5º

As assembleias gerais, para as quais a Lei não exija outros prazos ou formalidades, são convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência.

6º

A sociedade assumirá as despesas com a sua constituição, registo e despesas inerentes.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL: CONTÉM 2 FOLHAS.

ESPINHO, 21 DE MAIO DE 1990.

O 1º AJUDANTE,
Domingos Maria dos Santos Cálix

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 46/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada em reunião de 22 de Maio em curso, que esta Câmara vai passar a cobrar as taxas previstas na tabela de Taxas e Licenças em vigor neste Município e devidas pelo estacionamento de veículos no Parque de Estacionamento compreendido entre as Ruas 2, 4, 19 e 21 nesta Cidade.

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Espinho Vareiro", e "Maré Viva".

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.
Espinho, 29 de Março de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Assinatura ilegível)

MARÉ VIVA
Nº 676

COMARCA DE ESPINHO

07.6.90

2º Juízo

ANÚNCIO

2ª Publ.

para citação de credores desconhecidos

Pelo juízo de Direito desta comarca, 2ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados PRODUTOS QUÍMICOS SINORGAN (PORTUGAL) LDª; Marinha, Silvalde, Espinho; ANTONIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS, Rua 28, 501, Espinho; e JUDITE SOARES FERREIRA, Rua 16, 1464, 1º D, Espinho para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Banco Português do Atlântico, Pr. D. João I, nº 28, Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, móveis, imóveis e quota social. Espinho, 15 de Maio de 1990.

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)
O Escrivão,
(Assinatura ilegível)

DESPORTO

VOLEIBOL

SP. ESPINHO CONQUISTOU DOIS TÍTULOS

O Sp. Espinho conquistou no passado fim-de-semana dois títulos nacionais, em juvenis masculinos e femininos.

Na fase final concentrada de juvenis masculinos, disputada em Évora, o Sp. Espinho bateu, no jogo decisivo, o Col. Lamego por 3-2, juntando assim ao título regional também o nacional.

Também as meninas conquistaram o título nacional na fase final concentrada, disputada no Castelo da Maia, batendo no jogo final as campeãs regionais da Esc. Esmoriz por 3-0.

Resultados (masculinos) - SCE, 3 - Benfica, 0; SCE, 3

- Lamego, 2; SCE, 3 - Alunos P. Delgada, 0.

Campeão nacional: Sp. C. Espinho.

(Femininos) - SCE, 3 - S. Silva, 0; SCE, 3 - S. Miguel, 0; SCE, 3 - E. Esmoriz, 0.

Campeão nacional: Sp. C. Espinho.

Os novos campeões são: Masculinos: Miguel Baptista, Miguel Ferreira, Rui Jesus, Rui Torres, Rui Pedro, Pedro Silva, Pedro Rola, Eduardo Pinha, Mário Rocha, Nuno Correia, António Teixeira, Magalhães, João Paulo e Luís Pinheiro.

Treinador: prof. Luís Resende.

Femininos: Cristina Ri-

beiro, Mónica Petit, Anabela Madureira, Susana Cruz, Carla Neto, Dora Cabral, Márcia Capela, Paula Rebelo, Alexandra Ferreira, Ana Cadete, Maria Manuel, Paula Fonseca, Susana Sá, Gisela Antunes, Humberta Silva, Bárbara Almeida, Salomé.

Treinador: prof. José Aurélio.

No Pav. do Ac. S. Mamede disputou-se a final da Taça F.P.V., marcada pela ausência do Nacional da Madeira, o que apurou automaticamente para a final a AAE. Na outra meia-final o Benfica venceu a S. Mamede por 3-0. No jogo da final

defrontaram-se os campeões e os vice-campeões nacionais, tendo a vitória sorrido ao Benfica por 3-2, que assim se desforrou da perca do título nacional.

AAE: Miguel Maia, João Brenha, Miguel Soares, Alexandre Mendes, Artur Silva, António Barros, Rui Sérgio, José Carlos, Armando Brandão, Gonçalo Henriques e João Neves. Treinador: prof. Carlos Prata.

Também neste fim de semana se disputou no pav. da AAE a final do regional de minivoleibol, escalão B.

Classificações: Masculino - 1º Cast. Maia; 6º AAE.

Feminino - 1º Esc. Esmoriz; 6º AAE.

NOVOS NASCIMENTOS NO "ZOOLOGICO" DE ESPINHO

Foi com indescritível alegria que correu por toda a cidade a notícia do aumento do número de animais no nosso "zoológico", com o nascimento de mais uma ninhada de felinos: trata-se, nem mais nem menos, dos "tigrezinhos" machos e fêmeas, filhotes do velho e cansado "tigre" de nome "campeão", que tantas alegrias já deu aos inúmeros apreciadores dos feitos da natureza, na nossa cidade.

Segundo Luís e José, felizes "tratadores" que auxiliaram o nascimento dos novos "campeões", estes encontraram-se em boa saúde e são o orgulho do babado "papá tigre". Para o experiente Luís, que debaixo do seu bigode já viu nascer várias ninhadas de "bebés tigres", sobre os novos "tigrezinhos" recaí a responsabilidade de, num futuro não muito distante, substituírem o velho "campeão" nas suas incontáveis habilidades que encheram de orgulho e satisfação todos os espinhenses.

Seja qual for a evolução e crescimento dos jovens "tigres", o seu aparecimento teve já como consequência positiva o retorno do orgulho, satisfação e confiança no futuro para um "tigre" cansado e que tem andado bastante desmoralizado.

HENRIQUE GOMES

TÉNIS 3º TORNEIO DE TÉNIS

"CIDADE DE ESPINHO"

Com um "prize money" de 120 contos, o Clube de Ténis de Espinho vai organizar de 9 a 17 deste mês o 3º Torneio Cidade de Espinho, prova integrada no calendário oficial da F.P.T. e da A.T.A., na modalidade de singulares masculinos.

Os encontros disputar-se-ão à melhor de três partidas

com "Tie-Break" em todas. Os jogos terão lugar nos "courts" municipais de Espinho e neles só podem participar jogadores com licença devidamente actualizada ou com credencial emitida pelo Clube comprovando que efectuaram o pedido dos mesmos.

CICLOTURISMO

O Grupo de Cicloturismo de Espinho vai participar numa prova de cicloturismo a realizar na cidade de Tondela, no próximo dia 10 de Junho.

A partida será dada no Caramulo e a chegada será nas termas de S. Gemil, na freguesia de Lajeosa do Dão. A prova começa às 8.00 horas no Cabeço da

Neve e tem concentração às 8.30 horas na Vila do Caramulo, frente aos Museus.

Sem desniveis acentuados, o percurso será de 60 quilómetros, com descida da serra do Caramulo e os vales de Besteiros e do Dão. Haverá um almoço de confraternização nas termas de S. Gemil.

HÓQUEI EM PATINS

Disputou-se mais uma jornada do torneio das Escolas da Associação de Patinagem do Porto que terminou com mais uma vitória dos miúdos da Ac. Espinho, desta feita por 5-4, na sua deslocação a Vila Boa do Bispo.

Jogando ao ar livre debaixo dum sol escaldante e em rink de cimento, mesmo assim os espinhenses conseguiram um óptimo

triunfo, tendo sido até ao momento a única equipa do torneio a vencer a difícil turma do Vila Boa do Bispo no seu reduto.

Com esta vitória os miúdos do "Mocho" mantêm-se isolados no 1º lugar, com boas possibilidades de se sagrarem vencedores.

AAE - Rui; Zé, Filipe, Hugo Dias, Hugo André, João Humberto, Carlos, André, Gustavo e Miguel.

HÓQUEI EM CAMPO

Como havíamos anunciado, realizou-se no passado fim-de-semana o tradicional Torneio Anual do Clube Desportivo e Dramático de Cascais, este ano com nova participação da Ac. Espinho, que uma vez mais demonstrou a sua propensão para bons resultados em provas do género.

Vencendo no sábado o clube organizador e recente vencedor da Zona Sul do nacional da 2ª divisão por 3-2, com golos de Miro (2) e Magano, os espinhenses defrontaram no domingo o S.L. Benfica, que havia vencido na véspera o Vilanovense por 4-3.

Após ardoso despique, os benfiquistas, segundos classificados no último nacional da 1ª divisão, foram mais felizes e venceram di-

ficilmente por 3-2, conquistando o troféu em disputa. Magano e Mário foram os marcadores dos golos académicos.

No outro encontro da jornada os gaienses venceram o Cascais por 3-0, classificando-se no terceiro lugar dum torneio de boa organização e agradável nível técnico. De assinalar o elevado número de golos marcados (20) e a notória valia técnica dos espinhenses e Tino.

A Ac. Espinho apresentou como equipa base: Miguel; Silveira, Jesus, Beto e Vilas; Mário, Tino, Vieira e Augusto; Magano e Miro. Jogaram ainda Carlitos, José Miguel (guarda-redes), Pedro e Ulisses, os três últimos do escalão de iniciados.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA "MANUEL LARANJEIRA"

A Associação de Pais da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira solicitou -nos a divulgação da sua actividade durante o presente ano lectivo.

Assim, ao longo do ano foi a Direcção daquela Associação conjugando esforços no sentido de tornar o triângulo Escola-Pais-Comunidade, cada vez mais próximo de um objectivo, objectivo esse de partida para a elevação espiritual e intelectual dos alunos/filhos/cidadãos. Para tal fim, fez aquela Associação deslocar à Escola diversos profissionais para, em contacto com os alunos, os esclarecer acerca das saídas profissionais, nas diversas áreas de estudo; colaborou em várias iniciativas internas da escola e, conjuntamente com o Conselho Directivo, foi apoiando a missão de preparação dos alunos por parte dos professores.

Mais informou a referida Associação de Pais que irá deocorrer na Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, no próximo dia 13, pelas 21.30 h. um Programa festivo organizado pelo Conselho Directivo, que culminará com o encerramento das actividades escolares, e para o qual estão desde já convidados a estar presentes todos os Pais e/ou Encarregados de Educação.

PRECISA-SE

Pasteleiro com experiência e trabalho de qualidade para casa em grande expansão.

Contactar pelo Telef. 725853

UTELS INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118
"Os Unidos de Espinho" .. 722232/ 722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 7 Teixeira
Sexta, 8 Santos
Sábado, 9 Paiva
Domingo, 10 Higiene
Segunda, 11 G. Farmácia
Terça, 12 Teixeira
Quarta, 13 Santos

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Tango e Cash" (M/16)
8 a 13: "Turner e Hooch - Amigos e Detectives" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "A Jóia do Nilo" (M/06)
Sábado: "007 - Ordem Para Matar" (M/12)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "Heidi na Montanha" (TODOS)



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

NOTAS

AZARES DUM ADEPTO

Este ano de 1990 não tem sido fácil para largas camadas de adeptos do desporto, o tal monárquico de bola e chuteiras. Não por causa de termos ficado de fora do mundial, que isso é regra da selecção das quinanas. Mas por via de afeições clubísticas que podem dar de tudo como na farmácia.

No meu caso (e de muitas outras centenas de distintos cidadãos), a coisa começou mal quando devotamos afectos ao emblema da águia e começamos a ver tudo a girar para torto. Foi o campeonato, foi a taça, restava mais uma final europeia, com Vata e tudo. Foram-se buscar as esperanças ao baú das memórias e envergou-se o fraque bafiento das galas internacionais. Foi o que se viu e não vale a pena falar mais...



Ficavam outras zoologias, a dos tigres de mar, os indómitos que já tinham deixado fugir a presa das garras, mas ficavam com algumas vantagens. Lá se foram desengavetar as alegrias próprias duma promoção e os trajés de passeio a condizer. Foi o que se viu e falar não adianta...

Em qualquer dos momentos assistiram-se a manifestações humanas de rara beleza quando as vitórias ainda eram possíveis. A valsa de bandeiras, os voos de águia e os saltos de tigre coloriam as imagens que afagavam os olhos. Depois foram os maus momentos da derrota a amargura do engolir em seco.

Ciente de que estas afeições têm importância relativa, guardo instantes preciosos como as arrancadas vitoriosas de Eusébio, os golos de Têlé, a dignidade de Coluna ou a garra vareira de João Carlos. E acredito que depois destes reveses, vai ser possível regressar à bonança das vitórias. O importante é não desistir!!!

CARLOS MORAIS GAIO

O FIM DAS ILUSÕES

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: Pinto Correia (Lisboa). Cartões amarelos: Mário Barreto (8m), Álvaro Maciel (25m), Nicolio (52m) e Soares (76m).

ESPINHO — Matos; Eli-seu, Sousa, Rui Filipe (Filó, 85m) e Nito; Nelo, Aziz, Zezé Gomes e Ado (Fazendeiro, 73m); Rui Neves e Vitorino.

SALGUEIROS — Madureira; Dragan, Pedro, Mário Barreto e Álvaro Maciel; Milovac, Soares (Jorginho, 88m) e Álvaro Soares (Carlos Brito, 74m), Tozé Nicolio e Rui França.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Tózé (13m), Rui Filipe (21m) e Álvaro Maciel (70m).

Após ter comendo o campeonato durante a maior parte do tempo, o Sp. Espinho na derradeira jornada perdeu as ilusões de estar para a próxima época entre os maiores do futebol nacional.

Não estiveram mal os Espinhenses durante grande parte do jogo decisivo e nem o facto de o Salgueiros ter marcado cedo perturbou os locais. Poucos minutos após o golo do adversário o Espinho voltou a igualar e poderia de seguida ter assegurado o regresso à 1ª divisão. Ado falhou o mais fácil e começou a traçar o destino da sua equipa.

Após o intervalo o Espinho continuou a demonstrar ser capaz de conseguir obter o resultado que mais lhe convinha e disfrutou de oportuni-

dade para aplicar K.O. ao seu rival. Não foi contundente e deixou que este "ressurgisse das cinzas" e deixou mesmo que fosse atrevido. Recuou cada vez mais e num ápice estava em desvantagem.

Procuraram de forma desesperada nova igualdade, só que Madureira e seus pares agarraram com unhas e dentes aquilo que o adversário

trabalho de uma época inteira. A desilusão era absoluta. Nos momentos que se seguiram ninguém quis encerrar o que havia acabado de acontecer. Nem as palavras amigas de Gilberto Madail, Carlos Padrão, Manuel José ou Ferreira de Campos eram capazes de confortar o grupo.

Amândio foi quem primeiro reagiu à adversidade e de

No canto mais escondido dois balneários o capitão Eli-seu não queria acreditar no que acabava de viver. Que grande angústia quando "pensava que ia fazer a Festa" Aziz e Nelo não destoavam dos restantes e cada qual em seu canto deixavam escapar uma ou outra lágrima que não conseguiam conter. Findara uns instantes antes uma grande ilusão.



O golo que não chegou para nada.

rio lhe ofereceu e que Matos deixou fugir das mãos. Era o fim das ilusões e a festa que se queria para o Espinho acabou por vestir de encarnado.

Findo o encontro os jogadores espinhenses regressaram aos balneários um após outro. No rosto, a tristeza de ter deixado fugir em noventa minutos todo um

maneira objectiva foi dizendo que "não há mais nada para agarrar". Manuel Teixeira refugiou-se no gabinete da direcção. O sofrimento estava-lhe estampado no rosto e como uma criança que acaba de perder o brinquedo de que mais gosta deixou que algumas lágrimas lhe corressem pelo rosto abaixo.

Tavares Nogueira estava triste. Não conseguira a sua direcção prestar a justa homenagem ao homem que no Espinho todos amam apesar de já não pertencer ao grupo dos vivos: dr. "Lito" Gomes de Almeida. Também ele estaria triste com o fim das ilusões.

COLÓQUIO

— Apresentação do Livro
"A TEIA" pela autora
Maria da Graça Gonçalves

Sexta-feira, 22 de Junho
às 22 horas no
AUDITÓRIO DA NASCENTE
na Rua 16 nº 1200



EXPECTATIVAS - O banco, com Amândio de pé. As forças da ordem e Manuel Violas aguardam. O sonho não viria!

Director Interino: António Gaio
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
COLABORADORES: Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Gaio, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais.

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL.— Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.

Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO